

Domingo 09:30 h - Escola Bíblica Dominical
 10:30 h - Culto
 12:00 h - Almoço missionário na Cantina
 16:00 h - Ensaio do Ministério de Louvor
 16:30 h - Evangelismo nas ruas
 18:00 h - Reunião de Oração
 19:00 h - Culto
 Segunda 07:00 h - Reunião de Oração
 19:30 h - Curso Bíblico Avançado
 Terças 19:30 h - Ensaio Coral Expressão de Louvor
 Quartas 19:30 h - Culto
 Sextas 19:30 h - Culto de Oração

Domingo 4 e Quarta 7 Ceia do Senhor e Oferta em alimentos
 Domingo 4 17h Reunião da União Feminina
 Sábado 10 16h **CULTO INFANTIL**
 Domingo 11 15h Reunião de Liderança
 17 h Reunião do Evangelismo
 17 h Reunião da Geração Vida
 Quarta 14 19:30h **CULTO ESPECIAL** - 13º Aniversário da Igreja
 Sexta 16 19:30h **CULTO DA FAMÍLIA** - Jorsana Glessa
 Sábado 17 19h **CULTO JOVEM**
 Domingo 25 17h Desperta Débora
 Sábado 31 19h **CULTO DE CASAIS**

BRANDESCO AG 279-8 CC 125.005-1

CANTINA MISSIONÁRIA
 Ajude a Cantina doando alimentos.

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéa Vilela atende por agendamento. 3890-3867

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Era frequentemente usada para descrever uma guarda militar, sempre a postos, preparada para o dever. Paulo estava falando sobre uma intensa prontidão para pregar, assim como a de Jeremias, o qual afirmou que a Palavra de Deus era como um fogo em seus ossos. Isto era o que Paulo estava exigindo de Timóteo: não relutância, e sim prontidão; não hesitação, e sim coragem; não mensagens que motivavam os ouvintes, e sim a Palavra de Deus.

Corrige, Repreende e Exorta

Paulo também deu a Timóteo instruções a respeito do tom de sua pregação. Ele utilizou duas palavras que têm conotação negativa e uma que é positiva: **corrige, repreende e exorta**. Todo ministério de valor precisa ter um equilíbrio entre coisas positivas e negativas. O pregador que falha em reprovar e corrigir não está cumprindo sua comissão. Recentemente, ouvi uma entrevista no rádio com um pregador bastante conhecido por sua ênfase em pensamento positivo. Esse pregador tem afirmado em seus escritos que evita qualquer menção do pecado em suas pregações, porque ele acha que as pessoas, de alguma maneira, estão sobrecarregadas com excessiva culpa. O entrevistador perguntou-lhe como ele poderia justificar essa atitude. O pastor respondeu que bem cedo em seu ministério havia decidido focalizar as necessidades das pessoas e não atacar seus pecados. Entretanto, a mais profunda necessidade das pessoas é confessar e vencer seus pecados. Portanto, a pregação que não confronta e corrige o pecado, através da Palavra de Deus, não satisfaz a necessidade das pessoas. Falas sentirem-se bem e res-ponderem com entusiasmo ao pregador. Mas isso não é o mesmo que satisfazer suas verdadeiras necessidades.

Corrigir, repreender e exortar é o mesmo que pregar a Palavra de Deus, pois estes são os ministérios que as Escrituras realizam - **“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça”** (2 Tm 3.16). Observe o mesmo equilíbrio de tom positivo e negativo. **Repreensão e correção são negativos, ensinar e educar são positivos.**

O tom positivo é crucial também. A palavra “exorta” é para *kaleo*, um vocábulo que significa “encoraja”. O pregador excelente confronta o pecado e, em seguida, encoraja os pecadores arrependidos a comportarem-se de maneira correta. Ele tem de fazer isso, com **“paciência e longanimidade”** (2Tm 4.2).

Em 1 Tessalonicenses 2.11, Paulo falou sobre exortar, encorajar e implorar, **“como um pai a seus próprios filhos”**. Isto frequentemente exige muita paciência e instrução. Todavia, o pastor excelente não pode negligenciar esses aspectos de sua vocação. (1Ts 2.11)

Não se Comprometa em Tempos Difíceis

Existe urgência no encargo de Paulo ao jovem Timóteo: **“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências”** (2Tm 4.3) ACF

Esta é uma profecia que lembra aquelas que encontramos em 2 Timóteo

3.1 **“Sabe, porém isto: Nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis”** e 1 Timóteo 4.1 **“O Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé”**. Este, portanto, é o terceiro aviso profético de **Paulo advertindo Timóteo** a respeito dos tempos difíceis que estavam por vir. **Observe a progressão:** o primeiro aviso dizia que viria o tempo em que as pessoas se apartariam da verdade. O segundo advertia a **Timóteo** sobre o fato de que tempos perigosos estavam vindo à Igreja. E o terceiro sugere que viria o tempo em que haveria na igreja aqueles que não suportariam a sã doutrina e, em vez disso, desejariam ter seus ouvidos coçados.

Isto está acontecendo na Igreja hoje. O evangelicalismo perdeu sua tolerância em relação à pregação confrontadora. As igrejas ignoram o ensino bíblico sobre o papel da mulher na igreja, a homossexualidade e outros assuntos. O instrumento humano tem sobrepujado a mensagem divina. Esta é a evidência do sério comprometimento doutrinário. Se as igrejas não se arrependem, esses erros e outros semelhantes se tornarão epidêmicos. Devemos observar que o **apóstolo Paulo** não sugeriu que o caminho para alcançar nossa sociedade é abrandar a mensagem, de modo que as pessoas sintam-se confortáveis com ela. O oposto é verdade. Esse coçar os ouvidos das pessoas é uma abominação. Paulo instou Timóteo a estar disposto a sofrer por amor à verdade e continuar pregando a Palavra com fidelidade.

Um intenso desejo por pregação que causa coceira nos ouvidos tem consequências terríveis. O **versículo 4** diz que essas pessoas **“se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas”** (2Tm 4.4). Elas se tornam vítimas de sua própria recusa em ouvir a verdade. **“Se recusarão”** está na voz ativa. As pessoas voluntariamente escolherão essa atitude. **“Entregando-se às fábulas”** está na voz passiva; descreve o que acontece a tais pessoas. Tendo se afastado da verdade, elas se tornam vítimas do engano. Ao se afastarem da verdade, tornam-se presas de Satanás. **A verdade de Deus não coça nossos ouvidos; pelo contrário, ela os golpeia e os queima. Ela reprova, repreende, convence; depois, exorta e encoraja. Os pregadores da Palavra têm de ser cuidadosos em manter esse equilíbrio.**

Sempre houve nos púlpitos homens que reuniram grandes multidões porque eram oradores dotados, interessantes contadores de histórias e preletores que entreteriam os ouvintes; tinham personalidades dinâmicas; eram perspicazes manipuladores das multidões, políticos populares, elaboradores de mensagens que estimulavam os ouvintes e eruditos. Esse tipo de pregador pode ser popular, mas não é necessariamente poderoso. Ninguém prega com poder, se não pregar a Palavra de Deus. Nenhum pregador fiel minimiza ou negligencia todo o conselho de Deus. Proclamar toda a Palavra - essa é a vocação do pastor.

“Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal” (1Tm 1.15) ACF

John MacArthur

13º Aniversário!

IGREJA DE NOVA VIDA
 A sua família em São Cristóvão

Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

MARÇO / 2012

ANO XI — Nº 129

PALAVRA PASTORAL

Por que Estou Comprometido em Ensinar a Bíblia

(Hb 4.12) (Is 55.10-11) (Jr 23.29)

Jamais aspirei ser conhecido como um teólogo, um apologista ou um erudito. Minha paixão é ensinar e pregar a Palavra de Deus. Embora tenha abordado questões teológicas e controvérsias doutrinárias, em alguns de meus livros, nunca o fiz sob o ponto de vista da teologia sistemática. Pouco me inquieta o fato de que algum assunto doutrinário se enquadra nesta ou naquela tradição teológica. Desejo saber o que é bíblico. Todas as minhas preocupações estão voltadas às Escrituras, e meu desejo é ser bíblico em todo o meu ensino.

Pregue a Palavra

(2Tm 4.2) (Tito 2.1) (1Tm 6.3)

Esta é a atitude com a qual abracei o ministério desde o início. Meu pai é um pastor, e, quando lhe disse, há alguns anos, que senti haver Deus me chamado para o ministério, ele me presenteou uma Bíblia em que havia escrito essas palavras de encorajamento: **“Pregue a Palavra!”** Esta simples frase se tornou um estímulo em meu coração. Isso é tudo que tenho me esforçado para fazer em meu ministério — **pregar a Palavra.**

Os pastores de nossos dias sofrem tremenda pressão para fazerem tudo, exceto pregar a Palavra. Eles são instruídos pelos eruditos do Movimento de Crescimento de Igreja que têm de alcançar as **“necessidades sentidas”** dos ouvintes. São encorajados a se tornarem contadores de histórias, comediantes, psicólogos e preletores que motivam. São aconselhados a evitarem assuntos que os ouvintes acham desagradáveis. Muitos já abandonaram a pregação bíblica em favor de mensagens devocionais que têm o objetivo de fazer as pessoas sentirem-se bem. Alguns têm substituído a pregação por dramatização e outras formas de entretenimento.

Mas o pastor cuja paixão é completamente bíblica tem apenas uma opção: “Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina” (2Tm 4.2) ACF

Quando Paulo escreveu essas palavras a Timóteo, ele acrescentou este aviso profético: “Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas” (vv. 3,4).

Com certeza, a filosofia de ministério do **apóstolo Paulo** não incluía a teoria de **“dar às pessoas o que elas desejam”**. Ele não instou **Timóteo** a realizar uma pesquisa a fim de descobrir o que as pessoas queriam; mas ordenou que ele **pregasse a Palavra, com fidelidade, repreensão e paciência.**

Na verdade, ao invés de insistir que **Timóteo** idealizasse um ministério que acumularia elogios do mundo, **Paulo** advertiu o jovem **pastor** a respeito de sofrimentos e dificuldades! O apóstolo não estava ensinando **Timóteo** sobre como ser bem-sucedido; estava encorajando-o a seguir o padrão divino. **Paulo** não o estava aconselhando a buscar prosperidade, poder, popularidade ou qualquer outro conceito mundano de sucesso. O apóstolo instava o jovem pastor a ser bíblico, apesar das consequências.

Pregue a Palavra nem sempre é fácil

A mensagem que somos exigidos a pregar é, com frequência, ofensiva. O próprio Senhor Jesus é uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo (**Rm 9.33; 1Pe 2.8**). A mensagem da cruz é uma pedra de escândalo para alguns **cf. (1Co 1.23; Gl 5.11)** e loucura para outros (**1 Co 2.3**).

Não temos permissão para embelezar a mensagem ou moldá-la de acordo com as preferências das pessoas. O **apóstolo Paulo** deixou isto

claro, ao escrever a Timóteo: **“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça”** (2Tm 3.16). Esta é a mensagem a ser proclamada: **todo o conselho de Deus (At 20.27).**

No primeiro capítulo de sua segunda carta a Timóteo, Paulo lhe dissera: **“Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste”** (2 Tm 1.13). O apóstolo se referia às palavras reveladas por Deus nas Escrituras — todas elas. **Paulo instou Timóteo** a guardar o tesouro que lhe havia sido confiado. No capítulo seguinte, o apóstolo aconselhou **Timóteo** a estudar a Palavra e manejá-la bem **cf. (2Tm 2.15)**. E, no capítulo 3, **Paulo** o aconselhava a proclamá-la. Deste modo, todo o ministério de um pastor fiel gira em torno da Palavra de Deus — manter, estudar e proclamar.

Em Colossenses, Paulo, ao descrever sua própria filosofia de ministério, escreveu: “Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus” (Cl 1.25). Em 1 Coríntios, ele foi um passo além, afirmando: **“E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado”** (1Co 2.1-2).

Em outras palavras, seu objetivo como pregador não era entreter as pessoas com um estilo retórico ou divertí-las com esperteza, humor, novos pontos de vistas ou metodologia sofisticada; o apóstolo simplesmente pregou a Cristo.

A pregação e o ensino fiel da Palavra de Deus têm de ser o âmago de nossa filosofia de ministério. Qualquer outra filosofia de ministério substitui a voz de Deus pela sabedoria humana. Filosofia, política, psicologia, conselhos despreziosos, opiniões humanas jamais são capazes de fazer o que a Palavra de Deus faz. Essas coisas podem ser interessantes, informativas, entreter as pessoas e, às vezes, serem úteis, mas elas não constituem o objetivo da igreja. A tarefa do pregador não é ser um canal para a sabedoria humana; ele é a voz de Deus para a igreja. Nenhuma mensagem humana tem o selo da autoridade divina — somente a Palavra de Deus. Como ousa qualquer pregador substituí-la por outra mensagem? Sinceramente, não entendo os pregadores que estão dispostos a abdicarem deste solene privilégio. Por que devemos proclamar a sabedoria dos homens, quando temos o privilégio de pregar a Palavra de Deus?

Seja Fiel, Quer Seja Oportuno, Quer Não

Nossa tarefa nunca se acaba. Não apenas temos de pregar a Palavra de Deus, mas também precisamos fazê-lo apesar das opiniões divergentes que nos rodeiam. Somos ordenados a nos mostrarmos fiéis quando esse tipo de pregação for tolerado e quando não o for. Encaremos esse fato: pregar a Palavra agora não é oportuno. A filosofia de ministério norteada por marketing, que está em voga no presente, afirma claramente que proclamar as verdades bíblicas está fora de moda. Exposição bíblica e teologia são vistas como antiquadas e irrelevantes. **Essa filosofia de ministério declara: “As pessoas que frequentam a igreja não querem mais ouvir a pregação da Palavra. A geração do pós-guerra simplesmente não agüenta ficar sentada no banco, enquanto à sua frente alguém prega. Eles são frutos de uma geração condicionada pela mídia e precisam de uma experiência de igreja que os satisfaça em seus termos”**.

O apóstolo Paulo disse que o pregador excelente tem de ser fiel em pregar a Palavra, mesmo quando isso não está na moda. A expressão que ele utilizou **“estejapronto”** (**no grego, ephistemi**) literalmente significa **“permanecer ao lado”**, retratando a idéia de prontidão.

Continua na última página ...

ARTIGO DO MÊS

Salmos 49 "O que buscam as pessoas? Devemos buscar realmente o que importa"

Dele não quero destacar a crítica que faz aos que vacilam em sua fé por causa da prosperidade e sim destacar o sentido da vida, que é feita de buscas e conquistas.

I – As pessoas procuram conhecer

Não há dúvida que o conhecimento é o motor do progresso. Quando Deus fez o homem, deu-lhe a tarefa de conhecer e administrar o mundo. A capacidade de conhecer foi e é um dom de Deus. O conhecimento tem sido usado tanto para o bem como para o mal.

II – As pessoas buscam alcançar fama (reconhecimento pelo que fazem, são e tem)

As pessoas querem se destacar: querem ser notadas na multidão. Os meios de comunicação exploram esta busca. Produzindo programas e publicações sobre pessoas conhecidas. Desde cedo, crianças afirmam que sonham ser artistas ou modelos profissionais da evidência do corpo.

III – As pessoas trabalham para obter bens e para acumular bens.

Muitos acumulam bens explorando os outros. Como é da essência do capitalismo. Até mesmo o cristianismo se curvou ao capitalismo, com uma perversão chamada "Teologia da Prosperidade" que ensina um deus minúsculos, que tem um banco, onde fazemos aplicações bem remuneradas, a fé vira um negócio rentável; a fé se transforma em moeda retribuída com moeda; quem tem fé recebe; ou melhor; quem recebe e que tem fé; o foco sai de quem dá e passa para quem pede; o fiel se torna deus. E Deus dança conforme o figurino humano, é como se estivesse esperando uma ordem humana para cumprir.

O que devem buscar os cristãos, aqueles que acreditam em Deus?

Precisamos compreender nessas buscas o que importa e o que não importa. Precisamos de entendimento para buscar o que vale a pena. (v. 15) Não passemos a vida buscando o que não importa.

A luz do salmo 49, o que devemos buscar na vida?

1 – Devemos nos interessar em conhecer.

Devemos nos preocupar em desvendar o mundo, para transformar o mundo, para levar a graça de Jesus ao mundo, com a humildade de

que o conhecimento que dele podemos ter é relativo. Nós cristãos devemos ser sempre os primeiros na filosofia, na literatura, nas artes e nas ciências. Nós cristãos não devemos ter medo do conhecimento. Exceto daquele que pretende construir uma torre para chegar aos céus.

Em nossa busca, devemos nos lembrar de uma verdade repetida no salmo 49 "os sábios morrem, seu conhecimento pode ficar, se for relevante, mas eles perecem do mesmo modo que aqueles que tem pouco conhecimento."

2 - Não devemos nos preocupar com a fama.

Já somos conhecidos por Deus como seus filhos amados. Ele nos vê na multidão. Ex. Natanael em João 1:47-51. foi visto por Jesus, que o percebeu onde estava, e ficou encantado. Deus faz assim.

Mas que a fama, o que precisamos é de uma confiança que nos anime a enfrentar os desafios da vida. O poeta pergunta: "por que deverei temer, quando vierem dias maus?" (v. 5) O medo faz parte de nossa natureza. Jesus teve medo. Jesus exercitou a sua confiança, dizendo ao pai que se submetia a vontade dele. Por que sabia que esta era melhor para ele. Quando temos a mesma visão que Jesus teve, somos capacitados a viver na confiança de que temos um pai que se preocupa conosco.

3 – Devemos trabalhar duro para obter os bens que precisamos para o presente e para o futuro, para nós e para nossas famílias.

Nos cristãos devemos trabalhar para ter o que distribuir. Nós cristãos devemos trabalhar para ter com o que contribuir para a pregação do evangelho do Reino de Deus. Nós cristãos não devemos trabalhar como se o dinheiro fosse o nosso Deus. Para nós dinheiro deve ser apenas dinheiro, não um ídolo, não um Deus.

Nós cristãos sabemos que o que importa é a vida e esta é um dom, que ninguém pode dar ou pagar.

Veja Sl 49:7-9 - O poeta bíblico não conhecia Jesus, que redimiu seus irmãos, dando-lhes sua vida. Jesus resgatou e regata todos quando aceitem o preço a pagar.

Professor Luis Polonini

DE OLHO NA MÍDIA



ATEU? - O ex-ateu Antony Flew, que faleceu em 2010 aos 87 anos, era conhecido por seu ativismo contra a fé.

Entre os ateus, era considerado o "Papa dos ateus" e muitos estudiosos e filósofos gostam de ilustrar sua influência comparando-o a Richard Dawkins, o mais famoso ateu da atualidade, dizendo que ele foi no século XX, o que o famoso ateu inglês é hoje para os ateus: um símbolo. Porém, em 2004, ao abandonar o ateísmo, ele se tornou o maior exemplo dos religiosos que se importam com o debate sobre fé e ciência.

Em 2007, escreveu o livro "Há um Deus", onde afirmava sua admiração pelo cristianismo, classificando como a religião que "mais claramente merece ser honrada e respeitada", ressaltando também a influência do apóstolo Paulo na formação das bases conhecidas do cristianismo hoje, a quem classificava como "intelectual".

No livro "Deus Existe", Flew relata em

parceria com Roy Abraham Yarghese que sua conversão se deu da forma mais convincente para um ateu: através da ciência. Um grande exemplo costumeiramente usado por filósofos ateus para refutar a teoria da criação, é a teoria do big-bang. Porém, para Flew, após anos de estudo e reflexão, a própria teoria do big bang era a prova do que o livro de Gênesis relata.

Em seus relatos, Antony Flew, que era filho de um pastor anglicano afirmava que sua busca por respostas na ciência, o levou à crença em Deus: "Segui a razão até onde ela me levou. E ela levou-me a aceitar a existência de um Ser auto-existente, imutável, imaterial, onipotente e onisciente".

Richard Dawkins, o ateu mais conhecido mundialmente deste século, recentemente negou ser ateu, afirmando ser agnóstico, pois exceto por detalhes, ele não poderia ter certeza da inexistência de Deus: "Eu estou convicto de 6,9 em cada 7 das minhas crenças... Eu acho que a possibilidade de existir um Criador sobre-

natural é muito, mas muito baixa", afirmou, sem certeza.

“Demônio” Universal ou Mundial? - O líder da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), bispo Edir Macedo, publicou em seu blog um vídeo, intitulado por ele de "Teste de Verdade", mostrando um suposto exorcismo em que um demônio, que estava possuindo uma mulher, afirma que trabalhava para levar membros da IURD para Igreja Mundial do Poder de Deus, liderada por Valdemiro Santiago.

Apontado pelo colonista Lauro Jardim, da revista Veja, como parte de uma guerra religiosa entre Edir Macedo e Valdemiro Santiago, o vídeo mostra um suposto demônio falando que usou de fofoca entre obreiras da Igreja Universal para fazer uma delas sair da igreja e ir para a Igreja Mundial, apontada pelo mesmo demônio como sendo seu próprio templo.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Jonas Moura	26 Andreia Senna
03 Tatiana Leite	26 Marise Silva
04 Rosemaire Braga	27 Rute Miranda
08 Sophia Silva	27 Roberto Brito
09 Albertisa Martins	28 Jefferson Nascimento
11 Fabiana Azevedo	28 Rosiede Silva
12 Robson Mattos	29 Paula Santos
13 Guilherme Souza	30 Manoel Apolo
14 Mª Ermelinda Felix	
17 Agatha Tomazin	
17 Doraci Pereira	
18 Samuel Costa	
18 Fabiano Santos	
18 J. Mauro Mannarino	
19 Guilherme Lima	
22 Eduardo Cruz	
22 Hosana Amaral	
23 Andrea Pagani	
23 Jaqueline Costa	
24 Cláudia Azevedo	
24 Marcos Santos	



EXERCÍCIOS BÍBLICOS

- 1- Quem possuía 70 jumentos que eram cavalgados por seus filhos e netos?
- 2- Quem foi Abias?

PARA REFLEXÃO

"Gente excelente não tem emprego, tem responsabilidade"

Jim Collins um dos mais importantes pensadores da administração moderna, é o autor da frase acima.

De fato, pessoas excelentes excedem a sua súmula de atribuição. Não fazem somente o que é exigido. Elas assumem responsabilidades.

É importante lembrar que uma pessoa responsável é aquela que "responde" pelas coisas. Não dá desculpas. Não se exime de fazer o que tem que ser feito para que um objetivo seja atingido. E como é responsável, faz tudo dentro dos limites da ética.

Pessoas responsáveis têm perseverança. Não desistem. Elas ultrapassam seus limites. Não choram. Passam do plano do choro ao plano da ação e modificam a realidade.

Por isso, temos a exigência de trabalhar com gente excelente em nossas empresas. Com um mercado de muitos concorrentes, qualidade semelhante e preços similares, vencerão as empresas que tiverem funcionários excelentes, capazes de surpreender e encantar clientes, com

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Deus existe - Antony Flew - Editora *Ediouro* - O livro narra como um ateu convicto passou a acreditar em Deus através das evidências apresentadas por sua própria razão.

Deus é o evangelho - John Piper - Editora *Fiel* - Piper afirma neste livro que próprio Deus, revelado na morte e ressurreição de Cristo, é o mais sublime e o mais essencial dos dons do evangelho.

Respostas

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos domingos às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Hebreus**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo.

Para inscrever-se, procure o Pr. Mauricio.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

EBD-JOVENS

A escola bíblica especial para os jovens reúne-se aos domingos a partir das 9 h numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 15 anos.

Na sala da Juventude no terceiro andar.

FRASE DO MÊS

"Purifique teu coração para permitir que o amor entre nele, pois até o mel mais doce azeda no recipiente sujo."

Pitágoras

Respostas no rodapé da página